



**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO
CAMPUS DE VILHENA
PDI - UNIR (2019-2023)**

Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Ari Miguel Teixeira Ott (Reitor)

Marcelo Vergot (Vice-Reitor)

***Campus* Universitário de Vilhena**

Jorge Arturo Villena Medrano (Diretor)

Sandro Adalberto Colferai

Colaboradores Plano de Desenvolvimento Institucional

***Campus* Universitário de Vilhena**

PDI UNIR (2019-2023)

Adelmo Pedro de Oliveira Junior

Allysson Viana Martins

Carla Barbosa Torres

Cláudia Justus Tôrres Pereira

Fábio dos Santos Freitas

Joice de Moraes

Julliany Cristina de Oliveira Campos Brito

Leciandra Doring Lauros

Maria do Socorro Gomes Torres

Nadia Maria Petroli Pires

Poliana Dias Costa Silva

Robério Ferreira Afonso

Sumário

1. Histórico do Campus de Vilhena	3
2. Matriz de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças	7
3. Projetos Estratégicos	8
4. Considerações Finais	10

1. Histórico do *Campus de Vilhena*

Adotando uma política de interiorização e de regionalização de suas atividades acadêmicas durante o quadriênio 1986-1989, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) atendeu às necessidades emergenciais da comunidade rondoniense e ao Art. 60, parágrafo único, do ato das disposições transitórias da Constituição Federal de 1988, que determinava às universidades públicas descentralização de suas atividades.

Assim, o Campus de Vilhena iniciou suas atividades em 1988, como parte desse programa de interiorização. Em 14 de julho daquele ano, é assinado o convênio de cooperação entre a Fundação Universidade Federal de Rondônia e a Prefeitura Municipal de Vilhena para a instalação de cursos superiores no município. À Prefeitura Municipal, caberia dotar o campus de toda a infraestrutura necessária, além de disponibilizar o quantitativo necessário de servidores. À UNIR, caberia a coordenação didático-pedagógica, e a ambas, a administração compartilhada do campus. Por meio desse acordo, é implantado no primeiro semestre de 1988 o curso de Graduação em Ciências Contábeis e, no ano seguinte, o de Letras. E, três anos após o início das atividades no Campus, em 12 de novembro de 1991, através do CONSUN- Conselho Superior Universitário, foi oficialmente instituído pela Resolução N° 061, Artigo 1°, como "Campus de Vilhena", usufruindo assim, da sua autonomia administrativa e acadêmica.

O município de Vilhena está localizado no Sul do Estado de Rondônia e é conhecido como Cidade Clima e Portal da Amazônia. Com uma população de 97.448 habitantes, segundo o IBGE (2018).

Atualmente, o Campus oferece cinco cursos – Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo (em processo de extinção), Letras e Pedagogia – e atende a uma comunidade de cerca de 700 alunos da graduação, além de desenvolver relevantes trabalhos de extensão e pesquisa. O Campus conta ainda com um quadro de 59 professores efetivos, 02 professores substitutos, 26 técnicos administrativos em educação e 02 estagiárias.

No que diz respeito à infraestrutura, a Universidade dispõe, em Vilhena, de um espaço físico que ultrapassa os 6.000m² de área construída e que compreende salas de aula, laboratórios didáticos e de pesquisa, biblioteca, cantina e instalações para unidades de apoio acadêmico-administrativas e outras.

As salas de aula estão distribuídas e localizadas da seguinte forma:

- Administração: Bloco 1B (salas 101, 102, 103 e 104);
- Ciências Contábeis: Bloco 1A (salas 101, 102, 103 e 104);
- Jornalismo: Blocos 1D (salas 106 e 107); e 1G (salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 205, 206 e 207);
- Letras: Bloco 1G (salas 201, 202, 203, 204);
- Pedagogia: Bloco 1B (sala 105) Bloco 1A (salas 106 e 105), Bloco 1D (sala 105)

O organograma do Campus é formado pelo Conselho do campus, órgão superior, Diretoria do campus a qual estão vinculados os departamentos dos cursos que são: Administração, Ciências Contábeis, Jornalismo (em processo de extinção), Letras e Pedagogia e as demais coordenações e setores administrativos da unidade. Atualmente responde pela direção do campus o professor Dr. Jorge Arturo Villena Medrano, mandato até março de 2020.

Como dito anteriormente, anualmente atende, cerca de 700 alunos nas graduações, além das atividades de pesquisa e extensão que são realizadas conforme programações dos Departamentos ou dos grupos de Pesquisa certificados pela Instituição. A tabela 1 apresenta o quantitativo de alunos por situação acadêmica em 2018-2.

Tabela 1—quantitativo de alunos por situação acadêmica no período de 2018-2.

Relatório do quantitativo de discentes do campus

2018	Concluintes	Desistentes	Cancelamentos	Ingressantes 2018/1	Ingressantes 2018/2	Matriculados
Administração	8	19	4	0	43	163
Ciências Contábeis	4	21	2	0	50	186
Jornalismo	7	14	4	0		75
Letras Noturno	4	22	4	29		103
Letras Matutino	4	10	0	0		3
Pedagogia Noturno	0	4	4	0	50	94
Pedagogia Matutino	2	12	0	0		74
Total	29	102	18	29	143	726

O quadro de servidores é composto por 26 técnicos administrativos, conforme os cargos e lotações descritos no quadro 1.

Quadro 1— Servidores técnico-administrativos lotados no campus Vilhena em 2018

Técnicos Administrativos		
Nome	Cargo	Sub-unidade
Altair Rech	Assistente em administração	Biblioteca Setorial
Carla Barbosa Torres de Souza	Assistente em administração	Coord. de Patrimônio
Carmozina Gomes Teixeira	Assistente em administração	Dep. Acad. de Ciências Contábeis
Dione Cezemer dos Santos	Assistente em administração	Coord. Compr. Gestão de Contratos - VHA

Edilene de Jesus Chagas Pinheiro	Auxiliar em administração	Dep. Acad. de Ciências da Educação
Fábio dos Santos Freitas	Assistente em administração	Sec. de Reg. e Cont. Acadêmicos
Gilberto Sobroza Pedroso	Assistente em administração	Gerente Sec. de Reg. e Cont. Acadêmicos – Vha
Joice de Moraes	Secretário Executivo	Secretaria do Campus de Vilhena
José Antônio Canizares Barnabé Junior	Assistente em Tecnologia da Informação 5	Coord. de Serviços Gerais - Vilhena
Josimari dos Santos da Conceição	Tradutora e Intérprete Libras	Diretoria do campus
Julliany Cristina de O. Campos Brito	Técnica em Assuntos Educacionais	Diretoria do campus
Leciandra Doring Lauros	Administradora	Coord. de Orçamento e Finanças
Leonir Aparecida Flores	Almoxarife	Biblioteca Setorial
Leticia Mathias de Oliveira	Aux de Biblioteca	Biblioteca Setorial
Marcineide Rodrigues Moldes Lima	Administradora	Coord. de Serviços Gerais - Vilhena
Maria Luiza de Castro	Assistente em administração	Dep. Acad. Est. Ling. e Literários
Nadia Maria Petrolí Pire	Auxiliar em administração	Sec. De Reg. e Cont. Acadêmicos
Nestor Ivo Bolsoni	Operador de Maq Agrícolas	Coord. de Serviços Gerais
Patricia de Mello Cardoso	Bibliotecário-Documentalista	Gerência de Atendimento ao Público
Paula Tombesi Gadonski	Assistente em administração	Dep. Acad. de Jornalismo
Poliana da Costa Silva	Técnica em Assuntos Educacionais	Diretoria do campus
Renata Cortinhas Bulhões	Bibliotecário-Documentalista	Biblioteca Setorial
Robério Ferreira Afonso	Assistente em administração	Coord. de Serviços Gerais
Rosemeire Novo de Oliveira Teixeira	Assistente em administração	Dep. Acad. de Administração
Talissia de Jesus Balestrin	Assistente em administração	Sec. De Reg. e Cont. Acadêmicos
Vanilda Segá	Assistente em administração	Diretoria do campus

O corpo docente conta com 58 professores divididos entre os departamentos conforme relacionado na tabela 2.

Tabela 2– Docentes efetivos lotados no campus em 2018

Docentes Efetivos					
Departamento	2018				
	Grad.	Esp.	Mestre	Doutor	Total
Administração		1	7	1	9
Ciências Contábeis			9	3	12
Jornalismo	1		4	7	12
Letras			6	7	13
Pedagogia		1	6	5	12
TOTAL	1	2	32	23	58

Nos termos do art. 44 do Estatuto da UNIR, o corpo docente é constituído pelo pessoal de nível superior que exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão. O tripé formado ensino, pesquisa e extensão constituem a base da Universidade. Assim, além da carga horária em sala de aula, fazem parte da rotina dos docentes as atividades de pesquisa e extensão. O campus contempla os grupos de pesquisa constantes no quadro 2, a seguir.

Quadro 2– Grupos de Pesquisa vinculados ao campus em 2018

Grupos de Pesquisa Certificado 2018		
Grupo de Pesquisa	Coordenador	Área
Gestão dos Impactos da Tecnologia da Informação na Amazônia Legal – IMPACTIN	Deyvison de Lima Oliveira	Administração
Estudos Contemporâneos em Contabilidade e Gestão – ECCONT	José Arilson de Souza	Administração
Mapa Cultural - Centro Interdisciplinar de Estudos em Cultura e Artes	Oswaldo Copertino Duarte	Artes
Marketing, Comunicação e Consumo	Jorge Arturo Villena Medrano	Comunicação
LIPJOR - Grupo de Pesquisa e Extensão em Linguagens e Práticas Jornalísticas	Maíra Carneiro Bittencourt Maia	Comunicação
Grupo de Pesquisa e Extensão em Audiovisual	Juliano José de Araújo	Comunicação
Grupo de Pesquisas em Espaços e Temporalidades Comunicacionais	Sandro Adalberto Colferai	Comunicação
HIBISCUS - Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Gêneros, Discursos e Comunicação na Amazônia Ocidental	Emerson Roberto de Araújo Pessoa	Comunicação
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Migração - GEPRAMz	Claudemir da Silva Paula	Educação
Grupo de Estudos Pedagógicos - GEP	Fábio Santos de Andrade	Educação
Grupo de Pesquisa em Poética Brasileira Contemporânea	Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio	Letras

2. Matriz de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

O quadro 3 apresenta as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas no Campus de Vilhena.

Quadro 3 – Matriz SWOT do Campus de Vilhena em 2018

<p style="text-align: center;">Forças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Única instituição pública que oferece graduação gratuita no Cone sul do Estado • Qualificação dos professores • Processo seletivo qualificado • Entrega à sociedade de profissionais qualificados • Esforço na melhoria dos PPCs • Produção científica mais qualificada • Projetos de pesquisa financiados • Eventos científicos: SELL, INTERCOM e outros. • Grupos de pesquisa • Percentual de professores com DE 	<p style="text-align: center;">Fraquezas</p> <p>ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Docente pouco comprometido • Baixa produtividade da maioria dos servidores • Ausência de incentivo para qualificação docente participação em eventos científicos para divulgação das pesquisas. • Deficiência de pessoal: Técnicos de laboratórios, Psicólogos e Assistentes Sociais. • Acervo bibliográfico insuficiente <p>INFRAESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura física inadequada: Laboratórios • Manutenção e ampliação dos espaços físicos • Insuficiência na segurança. • Insuficiência no apoio logístico <p>GESTÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de maior transparência e comunicação • Melhorar a organização e planejamento dos Departamentos • Necessidade de desburocratização • Ausência de suporte das Pró-reitorias.
<p style="text-align: center;">Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Única Universidade Federal no cone sul de Rondônia • Demanda reprimida formação em pós-graduação • Recursos por parcerias/agência de fomento/emendas parlamentares • Crescimento e ampliação <i>stricto/lato sensu</i> • “Marca” Amazônia 	<p style="text-align: center;">Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corte orçamentário do governo federal • Sistema de ensino fundamental e médio deficitário • Mercantilização da educação • Inexistência de política de pós-graduação para a Amazônia

3. Projetos Estratégicos

Os projetos estratégicos construídos pela comunidade acadêmica do *Campus* de Vilhena estão apresentados com objetivos, metas e indicadores nos quadros a seguir.

O quadro 4 estão os objetivos, metas e indicadores para a Infraestrutura.

Quadro 1– Objetivos e metas para a Infraestrutura do *Campus* de Vilhena

Tema: Infraestrutura			
Referência	Objetivo	Meta/Prazo	Indicador
I1	Fortalecer e ampliar instalações físicas.	Reforma do telhado do Prédio Central - 2019	Obra emergencial.
		Construir o estacionamento segundo o projeto aprovado como nos outros <i>Campus</i> - 2020	Projeto pronto, mas falta de recursos.
		Construir prédio para Gabinetes de Docentes até 2022.	Memorial descritivo da planta do prédio elaborado até 2020
		Construir anfiteatro com capacidade para 600 pessoas até 2022.	Memorial descritivo da planta do prédio elaborado até 2020
		Construir uma quadra poliesportiva até 2022.	Memorial descritivo da planta do prédio elaborado até 2020
		Construir um Centro de Vivência até 2022.	Memorial descritivo da planta do prédio elaborado até 2020

Quadro 6 – Objetivos e metas para o Ensino do *Campus* de Vilhena.

Tema: Ensino			
Referência	Objetivo	Meta/Prazo	Indicador
E1	Atualizar os PPCs.	Atualizar todos 5 PPCs até 2019.	Número de PPCs atualizados por ano
		Institucionalizar o Núcleo de Apoio Pedagógico e Regulação (NAPER)	Institucionalização até 2020.
E2	Elevar o percentual de profissionais qualificados entregues ao mercado (diplomação).	Elevar o número de atividades científicas recreativas e culturais.	Ações dos Departamentos
		Otimizar metodologias de avaliação.	Ações dos Departamentos
E3	Melhorar a qualidade de ensino na graduação e pós-graduação	Atualizar acervo bibliográfico de acordo com o PPC dos	Termo de Referência para aquisição dos livros elaborado até

Tema: Ensino			
Referência	Objetivo	Meta/Prazo	Indicador
		cursos até 2023.	2021. Utilização dos recursos de Capital do Plano de Ação para aquisição de livros.
E4	Realizar prospecção para verificar a viabilidade da implantação de novos cursos.	Promover nas instâncias superiores a Substituição do curso de jornalismo até 2020.	Indicar as propostas de novos cursos vindas da Consulta Pública e dos Departamentos do <i>Campus</i> : <ul style="list-style-type: none"> • Direito • Agronegócio • Engenharia de Energia. • Letras: Espanhol. Inglês, Português e Francês. • Psicologia • Tecnólogo em Desenvolvimento Regional.

Quadro 7 – Objetivos e metas para o Extensão do *Campus* de Vilhena.

Tema: Extensão			
Referência	Objetivo	Meta/Prazo	Indicador
X1	Institucionalizar ações de extensão no <i>Campus</i> de Vilhena	Elaborar calendário integrado de extensão até final de 2019.	Finalizado Calendário 2020 até dezembro de 2019.
		Promover convênios com instituições externas (termo de cooperação técnica) até 2020.	Envolver pelo menos 1 entidade por projeto.
X2	Criar Comissão Permanente de Extensão no <i>Campus</i> de Vilhena	Comissão Permanente para divulgar os projetos de Extensão no <i>Campus</i> de Vilhena.	Envolver pelo menos 2 professores por Departamento no Projeto.

Por fim, no quadro 8 seguem os objetivos, metas e indicadores para a pesquisa e pós-graduação *do* Campus de Vilhena.

Quadro 2 – Objetivos e metas para a pesquisa e pós-graduação do *Campus* de Vilhena

Tema: Pesquisa & Pós-Graduação			
Referência	Objetivo	Meta/Prazo	Indicador
P1	Criação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Criação de uma comissão do <i>Campus</i> de Vilhena para planejar o <i>lato sensu</i>	Iniciativas realizadas
P2	Criação de programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Mestrado profissional em Letras até 2019.	Comissão departamental
		Avaliar a viabilidade de criação de mestrados acadêmicos/profissionais em Ciências Contábeis.	Iniciativas do Departamento
P5	Fomentar a institucionalização de projeto de pesquisa junto à PROPESQ.	Pelo menos 30% de docentes por unidade acadêmica participando de projeto institucionalizados.	Número de docentes envolvidos
P6	Submissão de projetos de pesquisa ao PIBIC, PIBIT ou PIBEC.	Pelo menos 10% de docentes por unidade acadêmica participando de pesquisa PIBIC.	Número de docentes envolvidos

4. Considerações Finais

No *Campus* de Vilhena, a construção deste documento foi muito complicada, tentamos reunir à comunidade acadêmica para planejar, discutir e definir o futuro do *Campus*, mas tivemos pouca participação, especialmente dos servidores docentes e os discentes. Já os servidores técnicos participaram ativamente assim como os membros da comissão instalada para organizar as propostas do PDI.

Recomenda-se para a execução destas propostas a descentralização das ações, seja por objetivo ou mesmo por metas, para que seja possível compor grupos de trabalho que lidere os trabalhos. Caberá, portanto, uma grande articulação da Direção do *Campus* no monitoramento, apoio logístico e direcionamento dos planos de ação anuais (de execução orçamentária) para o cumprimento das metas.

Acreditamos que diante da conjuntura que vive a universidade pública devemos realizar ações estratégicas para a subsistência da nossa instituição.